cultura artística

relatório anual

2022

cultura artística

DIRETORIA

Presidente
Antonio Hermann D. M. de Azevedo

Vice-Presidente
Gioconda Bordon

Diretores
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno

Consultor Jurídico
André Bernini

Superintendente
Frederico Lohmann

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Fernando Carramaschi

Vice-Presidente
Roberto Crissiuma Mesquita

Conselheiros
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos Rauscher
Fernando Alves
Francisco Mesquita Neto
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

Conselho Consultivo
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano de Araújo
Antonio Vidal Esteve
Eduardo Giannetti
Fernando Lohmann
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
José Roberto Mendonça de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Mattos Araujo
Maria do Carmo Sodré Mineiro
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Patricia Moraes
Ricardo Becker
Rodolfo Villela Marino
Stefania Pelusi
Stefano Bridelli
Sylvia Pinho de Almeida
Tania Haddad Nobre
Thomas Michael Lanz
Yara Borges Caznok

EQUIPE

Administrativo – Financeiro
Eduardo Queiros
Adriana Rodrigues
Everaldo Costa
Sergio Costa

Atendimento
Simone Martins
Regiane Yamauti

Marketing
Mariane Simões

Produção
Carolina Minhoto

Relações Institucionais
Barbara Passeau
Maria Luisa Bassan

RELATÓRIO ANUAL 2022

Coordenação editorial
Barbara Passeau

Projeto gráfico
Celso Longo + Daniel Trench
Catê Bloise (assistente)

relatório anual 2022

3
palavra do presidente

4
programação

5
temporada
de concertos

7
revista concerto –
prêmio de música
clássica e ópera 2022

9
série de violão

11
cultura artística
em casa

12
cultura artística
educativo

13
bolsas
magda tagliaferro

21
demonstrações
financeiras

palavra do presidente

Depois de dois anos bastante desafiadores para a Cultura Artística – o maior período que a instituição ficou sem concertos presenciais em toda a sua história – foi uma grande felicidade podermos finalmente reencontrar o nosso público.

Como sempre, a nossa programação apresentou um panorama do que tem movimentado a cena da música clássica no mundo: foram quatro orquestras, três pianistas, dois recitais de câmara, a estreia do tenor Piotr Beczala no Brasil, além de cinco recitais de violão. A essas apresentações, somou-se ainda um evento especial, que celebrou os 110 anos da nossa instituição. Em duas noites distintas, o contratenor Jakub Józef Orliński se apresentou ao lado do grupo Il Pomo d'Oro, referência na música historicamente informada.

Esta não foi a única celebração do ano: em outubro, demos início à última fase de obras do Teatro Cultura Artística. O projeto, que recupera as áreas remanescentes do edifício histórico, também atualiza as salas de espetáculo, circulações e áreas de apoio de acordo com os mais modernos preceitos de tecnologia, acústica e segurança.

As atividade educativas seguem sendo um outro vetor importante do nosso trabalho, nas suas ações de difusão e de aprimoramento musical. Além das masterclasses e da distribuição de ingressos socioeducativos, consolidamos uma plataforma de conteúdo digital livre para todos os públicos, com palestras relacionadas aos concertos, playlists para conhecer a música clássica, um seminário de poética musical e apresentações gratuitas com os bolsistas e ex-bolsistas da instituição. O Programa de Bolsas de Estudo Magda Tagliaferro, aliás, apoiou 18 jovens ao longo do ano, cujas conquistas nos trouxeram muito orgulho.

Como sempre, escrevo esta carta como um agradecimento a todos aqueles que fazem com que estes resultados sejam possíveis. O apoio de todos é fundamental para a nossa existência e para a expansão de nossa atuação, que terá em 2024 um avanço significativo, com o retorno do Teatro Cultura Artística.

São Paulo, maio de 2023
Antonio Hermann D. M. de Azevedo
Presidente

ANTONIO HERMANN
D. M. DE AZEVEDO
Presidente

programação

temporada de concertos

piotr beczala, tenor

theotime langlois de swarte, violino
—
tanguy de williencourt, piano

orquestra filarmônica real de liège
—
gergely madaras, regência
—
nikolay lugansky, piano

khatia buniatishvili, piano

academy of saint martin-in-the-fields
—
joshua bell, direção e violino

orquestra barroca de veneza
—
magdalena kožena, mezzosoprano

vadym kholodenko, piano

the deutsche kammerphilharmonie bremen
—
guido sant'anna, violino
—
glenn christensen, spalla e direção

benjamin grosvenor, piano

quarteto attacca

concerto extra-assinatura

il pomo d'oro
—
jakub józef orliński, contratenor

	2019	2021	2022
número de apresentações	15	19	23
assinantes	1.578	1.680	1.625
público total	21.093	25.542	31.019

prêmio de música clássica e ópera 2022

Guido Sant'Anna, bolsista da Cultura Artística, foi o vencedor do Grande Prêmio, pela sua apresentação ao lado da The Deutsche Kammerphilharmonie Bremen.

As apresentações da Academy of St Martin-in-the-Fields dirigida por Joshua Bell, foram consideradas as melhores do ano na categoria Música Orquestral.

O grupo Il Pomo d'Oro e Jakub Józef Orliński, responsáveis pelos concertos extra-assinatura, foram os vencedores na categoria Música de Câmara/Recital/Coral.

"Vale à pena sair de casa para ouvir pela enésima vez o repertório que já foi pisado e repisado por tanta gente? Bem, se for para presenciar a execução burocrática e preguiçosa de obras programadas apenas para trazer mais público a uma temporada modorrenta, a resposta, obviamente, é não. Porém, se as performances tiverem o nível de energia e frescor que Joshua Bell e a Academy of St Martin-in-the-Fields trouxeram nesta semana à Sala São Paulo, não há como não berrar um altissonante sim."

Irineu Franco Perpétuo
Revista Concerto, 31.08.2022

Foto: Cauê Diniz

série de violão

rafael aguirre

julia trintschuk

marko topchii

anabel montesinos

duo siqueira lima

	2018	2021	2019
número de apresentações	5	5	5
assinantes	125	82	109
público total	955	1.224	1.836

cultura artística em casa

Um dos objetivos do Cultura Artística Educativo é ampliar cada vez mais o interesse pela música clássica e difundir conteúdos que possam complementar a experiência de escuta, seja na programação de concertos, seja na casa das pessoas. Neste sentido, são lançadas mensalmente playlists temáticas, com a curadoria de Gioconda Bordon. É possível conhecer melhor a obra de compositores, explorar repertório de artistas ou navegar por gêneros, como musicais.

Para aqueles que querem assistir recitais de qualquer lugar e com o intuito de incluir públicos de fora de São Paulo, também promovemos uma série mensal de gravações com os nossos bolsistas e ex-bolsistas, que apresentam um repertório de 30 minutos em um contexto mais informal. Em 2022, foram **nove apresentações**, que ficam disponíveis para acesso a qualquer momento.

O nosso canal no YouTube recebeu ainda **16 palestras** sobre as atrações da programação. A cada uma delas, a musicóloga Helen Gallo recebeu um convidado diferente, entre professores, músicos e especialistas, que abordam o repertório dos concertos em diálogo com aspectos de teoria e história musical.

De forma híbrida, o evento Vestígios do Gosto – **13º Encontro de Pesquisadores** em Poética Musical dos séculos XVI, XVII e XVIII organizou 11 atividades entre concertos, palestras, debates e masterclasses. Foi o terceiro ano consecutivo desta parceria com a Universidade de São Paulo, que visa tanto apoiar a especialização dos estudos quanto extrapolar os muros da universidade.

total de beneficiários	18.056
playlists	10 EDIÇÕES
ingressos socio--educativos	7104 BENEFICIÁRIOS
bolsas de estudo	18 BENEFICIÁRIOS
vestígios do gosto	11 ATIVIDADES
recitais de bolsistas	9 GRAVAÇÕES
masterclasses	32 AULAS
palestras	16 VÍDEOS
gravações rádio e tv cultura	10 GRAVAÇÕES

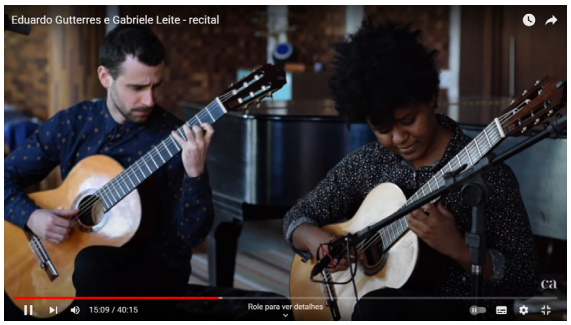
cultura artística educativo

Entre as atividades de desenvolvimento musical, merecem destaque as masterclasses, que somaram 32 encontros ao longo do ano. Estudantes de música de escolas parceiras, como EMESP Tom Jobim, Instituto Baccarelli, USP e UNESP puderam aprender com músicos consagrados, nos mais diversos formatos. Doze músicos da The Deutsche Kammerphilharmonie Bremen, por exemplo, deram aulas simultâneas; solistas como Jakub Józef Orliński também se disponibilizaram para dar aulas.

O acesso aos concertos também foi popularizado: já é tradicional a política da Cultura Artística de distribuir ingressos a organizações do terceiro setor ou de ensino. Em 2022, foram **45 instituições diferentes** contempladas e uma porcentagem até então inédita de ingressos: **20% de todos os concertos** foram ocupados por esse público.

Seguimos distribuindo os programas de concerto impressos em toda a programação, no intuito de aprofundar a experiência de cada pessoa que comparece às apresentações. Foram 22.950 exemplares entregues gratuitamente.

A Rádio e TV Cultura, parceira da Cultura Artística, também registrou 10 das atrações do ano. Com isso, um público mais amplo poderá assistir aos concertos pelas transmissões.



bolsas
magda tagliaferro

O propósito do Programa de Bolsas de Estudo Magda Tagliaferro é apoiar jovens músicos a darem o próximo passo em suas carreiras, no Brasil ou internacionalmente.

O programa inclui aulas particulares de instrumento com músicos renomados, mentorias, cursos de língua, acesso livre aos concertos promovidos pela Cultura Artística, participação prioritária em masterclasses, passagens de avião para participação em festivais, competições internacionais e audições em universidades, auxílio na manutenção dos instrumentos musicais, acompanhamento fisioterápico e a oportunidade de se apresentar em recitais, incluindo a série online cultura artística em casa.

Parabenizamos nossos bolsistas pelas conquistas em 2022.

Albert Andrade
canto, 28 anos

Aprovado no Mestrado em Voz e Ópera na University of Alabama e na University of Texas at Austin

Andressa Daniella Santos
percussão, 26 anos

Aprovada no mestrado em Hanns Eisler Berlim e Hochschule Für Musik und Darstellende Kunst Frankfurt am Main. Vencedora do Grande Prêmio Eleazar de Carvalho do 52° Festival de Campos do Jordão

Bruno Camargo
saxofone, 26 anos

Caio Catão de Albuquerque
violoncelo, 17 anos

Eduardo Gutterres
violão, 26 anos

Concluiu o mestrado na Manhattan School of Music. Foi vencedor do Eisenberg-Fried Concerto Competition. Realizou, em duo com a Gabriele Leite, concerto de abertura da reunião do Conselho de Segurança da ONU

Gabriele Leite
violão, 25 anos

Iniciou o doutorado na Stony Brook University, atuando também como professora assistente do orientador, João Luiz Rezende

Giovana Dilio
flauta, 17 anos

Graziella Araújo
flauta, 25 anos

Aprovada no mestrado na Hochschule für Musik Carl Maria von Weber Dresden e na Robert Schumann Hochschule Düsseldorf

Guido Sant'Anna
violino, 17 anos

Bolsista desde 2012
Vencedor da 10ª edição do Concurso Internacional de Violino Fritz Kreisler. Aprovado para cursar a graduação na The Juilliard School, no Curtis Institute of Music, na Royal Academy of Music e na Kronberg Academy, Assinou contrato com a KD Schmid, uma das principais representantes internacionais de música clássica

Guimel Bebiano Alves
oboé, 21 anos

Iury Sousa Rodrigues dos Santos
violino, 18 anos

Josué Rodrigues
clarinete, 25 anos

ganhador do 11º Prêmio Ernani de Almeida Machado, na categoria de instrumentos e aprimoramento

Lucas Martins Pedro
flauta, 29 anos

Ramon Mundin
canto, 26 anos

Aprovado no mestrado em performance de Ópera na Hochschule Für Musik Und Tanz Köln

Sandra Vieira Ribeiro
fagote, 27 anos

Thiago Leite Barbosa
violão, 22 anos

Vinícius Benalia Penteado
piano, 23 anos

patronos do teatro cultura artística

Lei de Incentivo à CULTURA

Agradecemos a todos que têm contribuído ao esforço de reconstrução do Teatro Cultura Artística.

PATRONOS DIAMANTE
BNDES
Bradesco
Credit Suisse
Citi
Itaú
Oi Futuro
Pinheiro Neto Advogados
Vale

PATRONOS ESMERALDA
Atlas Schindler
B3
Banco BNP Paribas Brasil
Camargo Corrêa
CBMM
Comgás
Família Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho de Almeida
Fundação Filantrópica Arymax
Grupo Comolatti
Henri Slezynger
José Seripieri Filho
Lilian e Luís Stuhlberger
Margarida Igel (i.m.)
Morlan
Natura
Porto Seguro
Santander
The Haddad Foundation
Verde Asset Management

PATRONOS RUBI
Banco Safra
Cláudio e Rose Sonder
Duratex
Fiesp
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Grupo Solví
Heloísa Leite de Moraes Define
Intelbras S.A.
Instituto Votorantim
INTL FC Stone
Lila e Izidoro Knobloch (i.m)
Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados
Maria Ângela e Alfredo Rizkallah
Maria Cecília e Pedro Conde Filho
Michael e Alina Perlman
Nadir
Promon
Semp TCL
Sandra e José Luiz Setúbal
Silvia e Fernando Carramaschi
Suzano
Toledo do Brasil
Valéria e Antonio Hermann D. M. de Azevedo

PATRONOS SAFIRA
Agência Estado
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Antonio Marcos Moraes Barros
Bain & Company
Banco Pine
Bicbanco/CCB Brasil
BMA Advogados
Colégio Bandeirantes
Dora Lucia Brenner
Elias Victor Nigri
Eurofarma
Fabiana e Eduardo Brenner
Festival de Salzburg
Gioconda Bordon
Grupo Ultra
Heinz Jörg Gruber
Innova
Israel Vainboim
Jayme Garfinkel
Leonardo de Queiroz Ferreira
Mahle Metal Leve
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Nery Sociedade de Advogados
Ogisa Participações e Empreendimentos
Pedro Herz
Pedro Lopes Asprino
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Ricardo L. Becker
Roberto Egydio Setúbal
Veolia
XP Inc.
Yara Rossi

PATRONOS TURMALINA
Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Anna Lucia Azevedo Ferreira
Ana Paula Villela Vianna
Antonella Perretti
Antonio Esteve e Rosana Lamosa
Bertha e Luis Renato Oliveira

Bruno Alois Nowak
BTG Pactual
Carmen Tonani
Carmo e Jovelino Mineiro
Cleide e Luiz Corvo
Daniela e Frederico Carramaschi
Denise e Nelson Jafet
Engesolos
Fernanda e Fernando Fontes Iunes
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando e Fernanda Chamma Alves Meira
Fernando Lohmann e Mariana Monteiro
Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.)
Flavio e Marcia Teles de Menezes
Giovanni Guido Cerri
Hedge Investments
Helga Verena Maffei
Helio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Henri Philippe Reichstul
Isa Melaragno
Jayme Blay
José Carlos Evangelista
José Roberto Mendonça de Barros e Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (i.m)
Lea Regina Caffaro Terra
Lefosse Advogados
Liliana e Sérgio Pinheiro Marçal
Lucila Pires Evangelista
Luiz Fernando Nazarian e família
Marcelo Mattos Araujo
Marina Lafer
Minidi Pedroso
Neli Aparecida de Faria
Nicolau Chacur
Paula e André Bernini
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Raquel Otranto
Renata de Castro Esposto Arakawa e Jean Marcel Arakawa
Ricardo Eid Philipp e Yara Dewachter
Ricardo Feltre
Roberta e Daniel Bassan
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rosa e Nelson Nery Junior
Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Stefania Pelusi e Francisco Cestero
Tamas Makray
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Vilma Haidar Eid
Volkswagen do Brasil
Wilma Kovesi (i.m.)
1 patrono turmalina anônimo

Lista atualizada em
01 de novembro de 2022.

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para reconstrucao@culturaartistica.org ou visite culturaartistica.org/apoie

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

amigos da cultura artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS
Adolpho Leirner
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ane Katrine e Rodolfo Villela Marino
Anna Helena Americano de Araújo
Antonio Marcos Moraes Barros
Augusto Livio Malzoni
Cláudio e Rose Sonder
Denise Pauli Pavarina
Fabiana e Eduardo Brenner
Fernanda e Fermando Fontes Iunes
Fernando Ometto Moreno
Flavio Cesar Maia Luz
Flora e Marcelo Carramaschi
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Geo Capital Gestora de Recursos Ltda
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Heinz Jorg Gruber
Hélio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Henri Philippe Reichstul
Henri Slezynger e Dora Rosset
Isa Melaragno
Israel Vainboim
Jayme Blay
José E. Queiroz Guimarães
Marcelo Kayath
Maria Malta Campos
Maria Teresa Igel
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Nelson Nery Junior
Paula e Hitoshi Castro
Paulo Proushan
Ricardo Eid Philipp e Yara Dewachter
Ricardo L. Becker
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Rosa Maria de Andrade Nery
Ruy Souza e Silva e Fátima Zorzato
Sandra e José Luiz Setúbal
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Valéria e Antonio Hermann D. M. Azevedo
1 mecena anônimo

MANTENEDORES
Antonio Ailton Caseiro
Bettina e Luiz Martins Castro
Carmo e Jovelino Carvalho Mineiro
Carlos Eduardo Seo
Denise e Nelson Jafet
Eduardo Alfredo Levy Jr (i.m)
Eva Scavenius
Fernando Eckhardt Luzio
Flavia Gusmão Eid
José Carlos D. Areia Filho
Lia Bridelli
Lilian Feuer Stuhlberger
Livio De Vivo
Marcelo Mattos Araújo
Maria Zilda Oliveira de Araújo
Mario Arthur Adler
Mauricio Ferro
Nelson Nery Jr.
Paula e Marcelo Medeiros
Paulo e Gilda Bruna
Paulo Guilherme Leser
Silvia e Fernando Carramaschi
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

BENFEITORES
Alberto Berger
Alberto Whitaker
Álvaro L.F. Malheiros
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Antonio Toledo
Arnoldo Wald
Beatriz Garcez Lohmann
Braz Camargo
Bruno Alois Novak
Ciça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Claudio Alberto Cury
Claudio e Selma Cernea
Daniel Martins e Flávia Glasser
Daniela e Frederico Carramaschi
Dario Chebel Labaki Neto
Dario e Regina Guarita
Dora Lucia Brenner
Dorinha e Levindo Santos
Eduardo Secchi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira do Vale
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Elza e George Zausner
Evangelina Lobato Uchoa
Francisco e Helga Maffei
Francisco J. de Oliveira Jr.
Guilherme Ary Plonski
Henrique Lindenberg Neto
Isaac Zingerevitz (i.m)
Israel Sancovski
José Augusto Perillo Daher
Jose Estevam de Almeida Prado
Juliana e Leonardo Gonzalez
Lea Regina Caffaro Terra
Lincoln Borges Reis
Luci Banks Leite
Lúcia Lohmann e Nemer Rahal
Lucila Pires Evangelista
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Marcello Moreira de Azevedo Filho
Luiz Roberto de Andrade Novaes
M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Marco Mancin
Marcos de Mattos Pimenta
Maria Angela Fonseca
Maria Bonomi
Maria Helena Peres Oliveira
Marina e Tonico Ferreira
Marjorie de Andrade Moreira
Mauricio Ferro
Nadia Somekh
Nelson Pereira dos Reis
Paulo Roberto Pereira da Costa
Priscila e José Goldenberg
Regina Müller e família
Roberto Falzoni
Rodrigo Diniz Santiago
Rosemary Miryam Martins Nowak
Sérgio Leal De Carvalho Guerreiro
Sergio Luiz Macera
Silvia D.A. Machado
Silvio Romero Fonseca Lima
Sima Maria Schimidt (i.m)
Stefania Pelusi e Francisco Cestero
Suzana Pasternak
Thais Blucher
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Valéria Midena e Isaac Popoutchi
Vavy Pacheco Borges
Vera Lucia Zaher-Rutherford
Vera Maria Amaral Pirolo
Walter Ceneviva
6 benfeitores anônimos

APOIADORES
Adélia Maria Marelin
Adolpho Leirner
Advocacia Adriano Dib

Albert Kachani
Alessandro e Dora Ventura
Ana Lucia Mac Dowell Gonçalves
Ana Maria Malik
Andrea Sandro Calabi
Anita Leoni
Antonio Manuel Azevedo
Beatriz Tess
Betty Mindlin
Carlos Alberto Affei Souza D Onofrio
Carmen Guarini
Cibele Pinheiro Marçal Tucci
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia A. G. Musto
Claudio Marote
Clovis e Simone Ikeda
Cristina e Richard Barczinski
Cristina Elena Berbari
Donato Roberto Mucerino
Edith e Léo Kupfer
Edith Ranzini
Eduardo Molan Gaban e Juliana Oliveira Domingues
Eliana Regina Marques Zlochevsky
Elizabeth Bello
Emilio Farah
Eric Alexander Klug
Erika Christina de Lacerda Brandão Raskin
Estilo Viagens Culturais
Fabiana Salgueiro Perobelli Urso
Fernando Antonio Pinto Silva
Fernando Boris Brandão Filho
Francisco Mesquita Neto
Francisco,Mariana e Gabriela Turra
Frederico Marcel Stingelin
Giuseppe Maria Zamperlini
Guigo e Gabi Pannunzio
Gustavo Henrique Machado de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Heloisa e José Eduardo Martins
Hermann Grinfeld
Irmgard Jandyra Rauscher
Isabel Almeida
Issei e Marcia Abe
Janet Meyre Bego Stecca
Jenny Krybus e Marco Aurélio Scarpinella Bueno
João Carvalho
João Edevaris de Souza
João Ricardo Barbosa Coelho
José Carlos Pinto de Oliveira
José de Paula Monteiro Neto
Julio Colombi Neto
Leonardo de Lima Forte
Lilia Katri Moritz Schwarcz
Luís Patrice Barreto Rodrigues
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Gustavo Fredenhagem Victoria
Luiz Schwarcz
Lygia e Fabio Carramaschi
Manoel Joaquim Fernandes Neto
Mara Tieko Uchida
Marcello D. Bronstein
Marcelo Aflalo
Marcelo Labaki Agostinho
Marcelo Moss
Marcia Zollner
Marcos Bonassi
Marcos Pereira de Almeida
Margarida Maria Cintra Gordinho
Maria Cecilia Comegno
Maria De Fatima Pereira
Maria do Carmo Risi Moreira de Azevedo
Maria Estela Penteado Cardoso
Maria Helena Dalla Bona
Maria Teresa Aarao
Marina N. Setúbal
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Marta e José Eduardo Ribeiro Matta
Matheus Tarzia
Neli Aparecida de Faria
Olga Molina
Omar Fernandes Aly
Paola Pugliese
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo Roberto Correa Hernandes
Raul Corrêa da Silva
Renata Rizkallah
Renata Rizzi
Renato Mezan
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio
Ruth Hiromi Harada
Sandra e Charles Cambur
Sergio Nicastri
Silvia Beatriz Matos
Simone Di Leone Garcia Sanchez
Sonia Maria Camargo Marchini
Sonia Minhoto
Susan e Orlando Barsottini
Ubiratan Brasil
Vânia e Luiz Brandão
Wilma Maria Laino
Yvan Leonardo Barbosa Lima
29 apoiadores anônimos

Lista atualizada em
01 de novembro de 2022.

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para amigos@culturaartistica.org ou visite www.culturaartistica.org/apoie/amigos-da-cultura-artistica

2022

Lei de Incentivo à CULTURA

PATROCINADOR MASTER

ESTADÃO

PATROCINADORES PLATINA

BNP PARIBAS

citi

CREDIT SUISSE

PATROCINADORES OURO

Itaú

Morlan

nadir.

PINHEIRO NETO ADVOGADOS

UNIGEL

PATROCINADORES PRATA

AURORA FINE BRANDS

BMA ADVOGADOS

BREJEIRO

CACIQUE

IGUATEMI SÃO PAULO

Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda.

VERDE asset management

PATROCINADORES BRONZE

BAIN & COMPANY

CASA DA POLÔNIA
CASA SANGUSZKO DE CULTURA POLONESA

Edenred

Ticket® uma marca Edenred

HTB

NERY ADVOGADOS

PATRIA

Banco Safra

APOIO

CONSULAT GÉNÉRAL DE FRANCE À SÃO PAULO
Liberté
Égalité
Fraternité

cultura inglesa

GOETHE INSTITUT

Ca'd'Oro
1903

INSTITUTO VITA
pesquisa e performance

ISTITUTO italiano di CULTURA
SAN PAOLO

revista piauí

Quatro cinco um
a revista dos livros

Teatro B32

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Associação "Sociedade de Cultura Artística"

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação "Sociedade de Cultura Artística", em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros".

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas

no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação.

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de maio de 2023

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

PRISCILA DA COSTA E SILVA PASCHOAL GOMES
Contadora
CRC 1SP222241/O-0

balanço patrimonial em 31 de dezembro

(em reais)

ATIVO	2022	2021
Circulante		
NOTA 3 Caixa e equivalentes de caixa	425.882	928.263
NOTA 4 Títulos e valores mobiliários	40.973.820	39.087.728
NOTA 5 Anuidades e doações a receber	3.269.928	605.671
NOTA 6 Outros ativos	239.097	76.650
	44.908.725	40.698.312
Não circulante		
Depósitos judiciais	9.676	9.676
NOTA 8 Imobilizado	73.300.879	55.219.898
	73.310.555	55.229.574
Total do ativo	**118.219.280**	**95.927.886**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2022	2021
Circulante		
NOTA 9 Doações de recursos	37.954.333	38.820.986
NOTA 10 Anuidades antecipadas	3.469.146	3.957.639
NOTA 11 Contas a pagar	1.031.516	1.165.821
Obrigações tributárias	23.818	2.538
Provisões de férias, encargos	204.558	219.863
Salários a pagar	128.632	95.084
Total do passivo	**42.812.003**	**44.261.931**
NOTA 12 Patrimônio líquido		
Patrimônio social	70.560.473	46.819.151
Ajuste de avaliação patrimonial	4.846.804	4.846.804
Total do patrimônio líquido	**75.407.277**	**51.665.955**
Total do passivo e patrimônio líquido	**118.219.280**	**95.927.886**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração do resultado – exercícios findos em 31 de dezembro

(em reais)

	2022	2021
NOTA 13 Patrocínios e doações com incentivos fiscais	7.384.468	373.375
NOTA 13 Anuidades e vendas de ingressos	4.563.613	35.265
Patrocínios e doações sem incentivos fiscais	21.119	79.632
NOTA 14 Doações voluntárias	714.437	779.578
NOTA 15 Outras receitas operacionais	64.684	126.565
Receita operacional	**12.748.321**	**1.394.415**
Custos e despesas operacionais		
NOTA 16 Custos de operações	(7.450.746)	(711.904)
NOTA 17 Despesas com pessoal	(2.200.053)	(2.120.683)
NOTA 18 Despesas administrativas	(1.851.329)	(784.853)
NOTA 14 Despesas com doações voluntárias	(714.437)	(779.578)
	(12.216.564)	(4.396.208)
Superávit (déficit) operacional	**531.757**	**(3.001.793)**

	2022	2021
Outras receitas operacionais		
NOTA 19 Patrocínio e doações com incentivos fiscais	18.108.039	913.848
NOTA 19 Patrocínio e doações sem incentivos fiscais	2.271.884	2.294.154
	20.379.923	3.208.002
Resultado financeiro		
NOTA 20 Receitas sobre aplicações financeiras	3.493.551	1.179.722
NOTA 20 Despesas financeiras	(663.909)	(177.319)
Superávit do exercício	**23.741.322**	**1.208.612**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração das mutações do patrimônio líquido

(em reais)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2019	45.610.539	4.846.804	—	50.457.343
Déficit do exercício	—	—	1.208.612	1.208.612
Transferência para o patrimônio social	1.208.612	—	(1.208.612)	—
Em 31 de dezembro de 2020	46.819.151	4.846.804	—	51.665.954
Superávit do exercício	—	—	23.741.322	23.741.322
Transferência para o patrimônio social	23.741.322	—	(23.741.322)	—
Em 31 de dezembro de 2021	70.560.473	4.846.804	—	75.407.276

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

demonstração dos fluxos de caixa – exercícios findos em 31 de dezembro

(em reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2022	2021
Superávit do exercício	23.741.322	1.208.612
Ajustes		
Depreciação e amortização	26.590	104.790
Doações de recursos diferidos	(866.653)	17.111.876
Superávit ajustado	22.901.260	18.425.278
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários	(1.886.092)	(17.472.613)
Anuidades e doações a receber	(2.664.257)	(331.006)
Outros ativos	(162.446)	782.556
Contas a pagar	(134.305)	(704.809)
Obrigações tributárias	21.281	(2.672)
Anuidades antecipadas	(488.493)	131.641
Provisões de férias e encargos sociais	(15.305)	18.793
Salários e encargos	33.548	25.761
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	17.605.190	873.110
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(18.107.571)	(2.017.960)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(18.107.571)	(2.017.960)
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(502.381)	(1.144.850)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	928.263	2.073.113
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	425.882	928.263
Redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(502.381)	(1.144.850)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Associação "Sociedade de Cultura Artística" ("Associação") foi constituída em 26 de setembro de 1912, como uma associação de natureza cultural, sem fins econômicos ou lucrativos, reconhecida como de utilidade pública. O principal objetivo da Associação é promover a divulgação das obras de arte em geral, tanto nacionais, como estrangeiras, por meio de concertos, recitais, conferências e quaisquer outros espetáculos ou manifestações artísticas ou culturais, sem restrição de gênero e observada à condição de que essas realizações sejam sempre de elevado nível técnico, cultural e artístico.

Em 1950, a Associação inaugurou o seu próprio teatro na Rua Nestor Pestana. A casa abrigou concertos e peças teatrais até ser destruído por um incêndio em 2008. Desde então, em paralelo às suas atividades correntes, a instituição tem se dedicado também ao esforço de reconstrução de sua sede. O projeto da nova sala de espetáculos da Associação contempla as mais modernas e eficientes soluções técnicas aliadas ao restauro das partes remanescentes do incêndio. Sua inauguração está prevista para ocorrer em 2024.

Os recursos financeiros da Associação para custeamento de suas atividades são obtidos por meio de doações, patrocínios, anuidades de assinantes e ingressos de concertos. A Associação elabora Projetos Culturais e submete à aprovação no âmbito federal, estadual e municipal que autoriza, por meio de publicação no Diário Oficial da União, a captação e realização dos projetos. Os principais projetos desenvolvidos pela Associação e cadastrados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac); Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo Secretaria da Cultura (ProAC) são os seguintes:

(a) Pronac – 18.2314 – Reconstrução do Teatro - Segunda Fase;
(b) Pronac – 20.4005 – Plano Anual Cultura Artística 2021.2022.

1.1 IMPACTOS DO COVID 19

Entre 2020 e 2021 a Associação se viu forçada a suspender a sua programação de concertos presenciais para proteger nosso público, artistas e funcionários da disseminação da COVID-19. Por outro lado, foi possível manter o programa de bolsas de estudo para jovens músicos, bem como realizar atividades digitais gratuitas, tais como: playlists, transmissões de concerto, masterclasses e conteúdos sobre a instituição e artistas. Durante estes dois anos não houve vendas de ingressos e custos de apresentações presenciais, reduzindo as receitas e custos anuais e resultando no déficit apurado neste período.

Em 2022 a Associação retomou suas atividades operacionais de forma presencial, com temporada de concertos internacionais com dez atrações e vinte concertos na sala São Paulo, além dos cinco recitais da série de violão. Desta forma, cabe destacar as notas explicativas que tiveram valores impactados pela retomada das atividades presenciais interrupção das medidas de isolamento social para combate a pandemia da COVID-19: 5 - Anuidades e doações a receber, 6 – Outros ativos, 9 – Doações de recursos, 13 – Receitas, 16 - Custos operacionais, 17 – Despesas com pessoal, 18 – Despesas administrativas.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações

financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da Associação no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações financeiras.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral Ordinária em 17 de maio de 2023.

2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

A moeda funcional da Associação é o real, moeda de seu principal ambiente de atuação. Portanto, as demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Associação e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa, classificados em recursos com ou sem restrições, compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco considerado insignificante de mudança de valor.

2.4 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Aplicações financeiras classificadas em recursos com ou sem restrições, compreendem investimentos em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais acima de três meses (Nota 4).

2.5 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Associação classifica seus instrumentos financeiros basicamente sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os instrumentos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

2.6 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Associação compreendem os títulos e valores mobiliários, as anuidades e doações a receber, outras contas a receber, contas a pagar, anuidades antecipadas e caixa e equivalentes de caixa. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.7 IMOBILIZADO

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico reduzidos pelo valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Associação.

Os gastos preliminares de reconstrução do teatro, hoje classificados em imobilizações em andamento, não registram depreciação. A depreciação da fachada e do teatro terá início após a conclusão da reconstrução. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Móveis e equipamentos - dez anos.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. Em 2022, a administração não identificou mudanças que demandassem tal avaliação.

2.8 INTANGÍVEL

LICENÇAS DE *SOFTWARE*

As licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As licenças (incluindo licenças de *software*) adquiridas de terceiros ou em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos amortização e provisões para perdas por *impairment* acumuladas.

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os softwares para sua utilização. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

2.9 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

2.10 CONTAS A PAGAR

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

2.11 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Associação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.12 PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes instituidores e por doações recebidas de terceiros, até 31 de dezembro de 2022, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado em cada exercício.

2.13 APURAÇÃO DO RESULTADO

As receitas e custos são registrados no momento de sua ocorrência. As receitas se originam basicamente de anuidades, ingressos, patrocínios e doações de pessoas físicas e/ou pessoas jurídicas. Os custos e despesas incorridos representam gastos para a realização dos projetos culturais e do projeto de reconstrução do teatro, assim como da administração da Associação.

A receita financeira é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva.

A Associação não remunera seus administradores. O conselho e a diretoria são compostos por voluntários notáveis da Associação. Entretanto, conforme requerido pela ITG 2002, o valor atribuído ao trabalho voluntário realizado pelos Conselhos de Administração e Consultivo foi contabilizado como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e concomitante doação por cada um dos Conselheiros (despesas e receita no mesmo montante).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Recursos sem restrições/ próprios (i)	425.872	928.253
Recursos com restrições/ incentivados (ii)	10	10
	425.882	928.263

(i) Recursos sem restrições são quaisquer recursos financeiros que a Associação tenha livre aplicação em suas atividades, referente a depósito em conta estrangeira de US$ 5.233 (US$ 129.508 em 2021), a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais.

(ii) Recursos com restrições são recursos financeiros captados por meio de projetos aprovados por lei de Incentivo, com aplicação restrita às linhas aprovadas no projeto.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Recursos sem restrições

As aplicações financeiras sem restrições referem-se substancialmente a CDBs remunerados à taxa de 100% (98% 2021) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

	2022	2021
Certificados de Depósito Bancários (CDBs)	907.344	378.349
	907.344	378.349

(b) Recursos com restrições

	2022	2021
Fundos de investimentos	40.066.476	38.709.379
	40.066.476	38.709.379
	40.066.476	39.087.728

As aplicações financeiras com restrições referem-se substancialmente Fundo de Investimento que tem como objetivo acompanhar direta ou indiretamente a variação do CDI por meio de carteira composta de 80% títulos públicos e até 20% privados. Em 2022 a Associação aplicou recursos captados para a segunda fase da reconstrução do teatro e planos anuais.

5. ANUIDADES E DOAÇÕES A RECEBER

	2022	2021
Anuidades a receber	3.264.143	605.671
	3.264.143	605.671

Composto por anuidades dos assinantes da temporada de concertos do exercício e doações conforme contratos firmados entre as partes, tendo como contrapartida o passivo circulante “Anuidades antecipadas”.

6. OUTROS ATIVOS

	2022	2021
Plano anual do próximo exercício (i)	—	11.178
Adiantamento a fornecedores	17.272	—
Seguros pagos (ii)	214.369	58.141
Outros	7.456	7.331
	239.097	76.650

(i) Refere-se basicamente a gastos antecipados para agenciamento dos eventos, em 2022 não houve antecipação que gerassem créditos a serem utilizados no próximo exercício.

(ii) Refere-se a seguros pagos para reconstrução do teatro, a serem apropriados no resultado conforme a competência.

7. CONTINGÊNCIAS

Não existem contingências passivas com desfechos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos da Associação, em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 a Associação também não possui processos judiciais com probabilidade de perdas possíveis.

8. IMOBILIZADO

	TERRENO E FACHADA DO TEATRO	MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	IMOBILIZAÇÃO EM ANDAMENTO (*)	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2020	6.490.952	753.395	46.062.380	53.306.727
Aquisições	—	1.104.114	913.847	2.017.961
Depreciação	—	(104.790)	—	(104,790)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.490.952	1.752.719	46.976.227	55.219.898
Custo total	6.490.952	2.087.625	46.976.227	55.554.804
Depreciação acumulada	—	(334.906)	—	(334.906)
Valor residual	6.490.952	1.752.719	46.976,227	55.219.898
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.490.952	1.752.719	46.976.227	55.219.898
Aquisições	—	—	18.107.571	18.107.571
Depreciação	—	(26.590)	—	(26.590)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.490.952	1.726.129	65.083.798	73.300.879
Custo total	6.490.952	2.087.625	65.083.798	73.662.375
Depreciação acumulada	—	(361.496)	—	(361.496)
Valor residual	6.490.952	1.726.129	65.083.798	55.193.308

(*) O imobilizado em andamento refere-se à reconstrução do teatro, cuja previsão de conclusão está divulgada na Nota 1.

9. DOAÇÕES DE RECURSOS

	2022	2021
Para plano anual	—	7.384.467
Para reconstrução do teatro	37.954.333	31.436.519
	37.954.333	38.820.986

As doações de recursos das pessoas físicas e/ou jurídicas com incentivo fiscal são registradas no passivo a realizar, serão reconhecidas na demonstração do resultado conforme a aplicação dos recursos na realização dos projetos aprovados no Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

10. ANUIDADES ANTECIPADAS

Referem-se às anuidades dos assinantes do exercício seguinte, renovadas antecipadamente no final do exercício corrente.

11. CONTAS A PAGAR

	2022	2021
Para plano anual (i)	155.330	101.257
Para reconstrução do teatro (ii)	876.186	1.064.564
	1.031.516	1.165.821

(i) Composição das contas a pagar no exercício subsequente, referente a serviços prestados de plataforma de vendas antecipadas e outras contas a pagar.

(ii) Refere-se a composição de contas a pagar no exercício subsequente da reconstrução e retenções contratuais.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(A) PATRIMÔNIO SOCIAL

Constituído pela dotação inicial de seus outorgantes e acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado do exercício. Adicionalmente, em 17 de maio de 2023, os associados ratificaram o aumento do patrimônio social de R$ 46.819.151 para R$ 70.560.473, utilizando superávit do exercício de 2022 no valor R$ 23.741.322.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Em 2010, com a adoção das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC no Brasil, a administração aplicou o valor justo como isenção de custo atribuído ao terreno que estava registrado por valor histórico. O laudo de avaliação do terreno realizado por perito independente e aprovado pela administração determinou seu valor justo em R$ 4.900.000, um aumento de R$ 4.846.804 em relação ao valor contábil, registrado como ajuste de avaliação patrimonial.

13. RECEITAS

Em 2022 houve aumento das receitas devido a retomada das atividades presenciais e interrupção das medidas de isolamento social para combate a pandemia da COVID-19 descritos na (nota 1.1).

(a) Patrocínios e doações com incentivos fiscais

RECEITAS COM RESTRIÇÕES	2022	2021
Patrocínios e doações via PRONAC	7.384.468	266.675
Patrocínios e doações via PROAC	—	106.700
	7.384.468	373.375

Patrocínios e doações foram captados por meio de projetos aprovados por lei de incentivo fiscal, no âmbito Federal do Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC) em conformidade com a o art.18 da Lei nº 8.313/91. O reconhecimento destas receitas restritas ocorre conforme a realização do custo de cada projeto.

(b) Anuidades e vendas de ingressos

RECEITAS SEM RESTRIÇÕES	2022	2021
Anuidades – temporada	3.994.548	22.200
Vendas de ingressos avulsos	569.065	13.065
	4.563.613	35.265

Refere-se ao recebimento de anuidades que reserva o direito de assistir aos concertos da temporada do ano corrente e venda de ingresso avulsos da temporada de concertos.

14. DOAÇÕES VOLUNTÁRIAS

Valor estimado do trabalho voluntário prestado por terceiros em regime pro-bono e por membros da diretoria estatutária e do Conselho de Administração da Associação. A valorização dos trabalhos voluntários de diretores e conselheiros, teve como base a remuneração por Setor da Pesquisa de remuneração 2022 do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa- IBGC.

	2022	2021
Remuneração de executivos	417.437	410.616
Serviços de terceiros	200.000	280.700
Serviços de auditoria	97.000	88.261
	714.437	779.577

Em conformidade com as determinações legais e estatutárias, a Associação não remunera nem distribui lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados.

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2022	2021
Recuperação de despesas (i)	137	—
Outras receitas operacionais (ii)	64.291	126.565
	64.428	239.869

(i) Refere-se à coprodução de algumas apresentações, resultando na recuperação das despesas envolvidas para realizar as apresentações.

(ii) Refere-se à anúncios nos programas de concertos, anuidade dos sócios e taxa cobrada na entrega de assinaturas.

16. CUSTOS DE OPERAÇÕES

Referem-se a gastos para realização dos concertos e projetos, incluido cachês dos artistas e assessoria jurídica sobre os contratos de trabalho, locação de espaço para ensaios e apresentações, locação de ônibus, transporte aéreo internacional de carga, transporte terrestre de carga nacional, locações de instrumentos e equipamentos, diárias de alimentação, diárias de hospedagem, segurança, serviços médicos e outros custos de produção, segregados entre custos com restrições e sem restrições. Em 2022 houve aumento de custos e da realizaçao de recursos com restrição devido a retomada das atividades presenciais e interrupção das medidas de isolamento social para combate a pandemia da COVID-19 descritos na (nota 1.1).

(a) Custos com restrições

	2022	2021
Cachês de músicos e artistas	(2.809.396)	(89.253)
Estadias e passagens	(1.311.427)	(23.494)
Locação de sala de apresentação	(1.324.800)	(30.000)
Transportes	(244.290)	(8.395)
Anúncios e publicações dos projetos	(452.474)	(11.350)
Outros custos operacionais	(498.747)	(201.823)
	(6.641.134)	(364.315)

(b) Custos sem restrições

	2022	2021
Cachês de músicos e artistas	(527.191)	(10.721)
Estadias e passagens	(84.158)	(73.451)
Locação de sala de apresentação	(68.000)	(7.082)
Transportes	(53.522)	—
Anúncios e publicações dos projetos	(50.068)	(165.810)
Outros custos operacionais	(26.673)	(89.714)
	(809.611)	(346.779)
	(7.450.746)	(711.094)

17. DESPESAS COM PESSOAL

Referem-se a despesas com folha de pagamento da associação, salários e ordenados, encargos sociais e benefícios a funcionários.

(a) Despesas com restrições

	2022	2021
Salário e ordenados	(781.532)	(672.814)
Encargos sociais	(431.927)	—
	(1.213.279)	(672.814)

(b) Despesas sem restrições

	2022	2021
Salário e ordenados	(557.368)	(557.115)
Encargos sociais	(38.376)	(417.162)
Benefícios a funcionários	(391.029)	(473.592)
	(986.774)	(1.447.869)
	(2.200.053)	(2.120.683)

18. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(a) Despesas com restrições

	2022	2021
Serviços de terceiros	(890.911)	—
Energia e taxas de saneamento	(4.797)	—
Comunicações	(1.781)	—
Manutenções gerais	(6.452)	—
Materiais de consumo	(2.107)	—
Aluguel e condomínio	(4.291)	—
	(910.359)	—

Em 2021 não houve realização de despesas administrativas com recursos restritos devido suspenção das atividades presenciais e outros impactos da pandemia da COVID-19 conforme nota 1.1.

(b) Despesas sem restrições

	2022	2021
Serviços de terceiros	(313.800)	(517.705)
Energia e taxas de saneamento	(465)	(3.306)
Comunicações	—	(11.915)
Manutenções gerais	(28.331)	(40.583)
Materiais de consumo	(5.676)	(1.906)
Aluguel e condomínio	(9.297)	(21.567)
Impostos e outras taxas	(446.230)	(5.634)
Seguros	(110.852)	(77.417)
Depreciação e amortizações	(26.590)	(104.970)
	(940.971)	(784.853)
	(1.851.329)	(784.853)

19. OUTRAS RECEITAS

Receitas de patrocínios e doações destinadas para Reconstrução do Teatro, os valores referentes ao projeto com incentivo fiscal tem caráter restrito e são reconhecidos na receita conforme a realização dos gastos do projeto, os valores sem incentivo fiscal são registrados diretamente no resultado.

20. RESULTADO FINANCEIRO

(a) Receitas sobre aplicações financeiras

	2022	2021
Rendimento de recursos sem restrições/próprios	16.816	5.302
Rendimento de recursos com restrições – projetos e planos anuais	501.275	249.637
Rendimento de recursos com restrições – reconstrução	3.317.396	783.784
Variações monetárias e cambiais sem restrições (i)	(341.936)	140.999
	3. 493.551	1.179.722

(b) Despesas financeiras

	2022	2021
IR s/ aplicações financeiras	(577.768)	(143.923)
Despesas bancárias	(86.141)	(33.396)
	(663.909)	(177.319)

(i) Refere-se a variações cambiais sobre fundo de investimento cambial em conta nacional somado ao montante de US$ 5.232 (US$ 129.508 em 2021) referente a depósito em conta estrangeira, a fim de obter proteção do risco cambial dos fluxos operacionais. A Associação não efetua aplicação financeira no exterior, apenas mantem depósito em conta corrente.

21. PARTES RELACIONADAS

Remuneração dos Conselhos e Diretoria

Os membros dos Conselhos de Administração, Consultivo e Diretoria exercem suas atividades de forma voluntária, sem receber nenhuma remuneração e benefícios.

22. ASPECTOS RELACIONADOS A IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

(a) Imposto de renda e contribuição social

A Associação tem isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit em conformidade com a Lei no 9.632/97.

(b) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita à apuração do PIS com base na folha de salários à alíquota de 1%.

Com relação à COFINS, a Medida Provisória (MP) no 2.158-35, em seu artigo 14, inciso X, dispôs que as instituições de caráter filantrópico que preencham as condições e requisitos do artigo 12 da Lei no 9.532, de 10 de dezembro de 2007 estão isentas da COFINS sobre as receitas auferidas relacionadas a suas atividades próprias.

(c) Contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal

A Associação, conforme determina a legislação em vigor, está sujeita ao recolhimento da contribuição previdenciária ao INSS - quota patronal.

(d) Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação (ITCMD)

A Associação encontra-se isenta do Imposto de Transmissão *Causa Mortis* e Doação (ITCMD), nos termos do artigo 6º da Lei nº 10.705/00, na redação da Lei nº 10.992/01 e do artigo 90 do Decreto nº 46.655/02.

(e) Recursos de lei de incentivos fiscais

Correspondem a valores recebidos antecipadamente a título de patrocínio ou doações para execução de projetos aprovados via PRONAC, PROAC e PROMAC, acrescidos de rendimentos financeiros.

Os recursos aplicados estão apresentados como receitas na rubrica “Patrocínios e doações com incentivos fiscais”. Os custos incorridos estão contabilizados, no mesmo montante, nas rubricas de “Custos e Despesas” e segregados como “com restrições” nas notas explicativas.

23. COBERTURA DE SEGUROS

A Associação adota a política de manter adequada cobertura de seguros para os escritórios no montante de R$ 720.000 com coberturas de seguros sobre riscos de incêndio, riscos operacionais e responsabilidade civil, cobertura de seguros de vida para funcionários no montante de R$ 545.914,28. A Associação possui coberturas especificas para a obra de restauro do teatro, sendo R$ 92.642.401,40 para riscos de incêndio, riscos de engenharia, obras civis em construção, instalações e montagens.